

ATUALIDADES



@letrasmultiplas



/asletrasmultiplas



@letrasmultiplas

Somos uma plataforma educacional que oferece cursos de Português, de Redação (ENEM e ECEME) e serviços de Revisão Textual.

WWW.LETRASMULTIPLAS.COM.BR

LM

LETRAS
MÚTIPLAS

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Neste material você encontra uma seleção das notícias mais relevantes da semana, além da indicação de sites, artigos e portais para que você possa aprofundar seus estudos e desenvolver sua própria criticidade.

O objetivo do canal Letras Múltiplas é ser um espaço que facilite sua preparação para vestibulares, ENEM, provas de concursos públicos ou entrevistas de emprego.

Nosso viés é educativo, por isso apresentamos informações, provenientes dos mais variados sites do Brasil e do mundo, sem a emissão da opinião da autora.

O arquivo, disponibilizado de forma gratuita, está dividido nas pautas a seguir - variando conforme a semana:

1. Comunicação e Tecnologia
2. Cultura e Sociedade
3. Economia
4. Educação
5. Meio Ambiente e Sustentabilidade
6. Migração, Guerras e Conflitos
7. Políticas Públicas
8. Saúde

No site www.letrasmultiplas.com.br você também encontra cursos de Português e de Redação, com certificado digital válido como horas complementares em Universidades. Acesse e conheça nosso portfólio de produtos e serviços.

Bons estudos!



NICOLE DE SANTANA GOMES
letrasmultiplas@gmail.com
@letrasmultiplas

Mestra em Educação (UFLA)
Pós-graduada em Design Instrucional (UNIFEI)
Licenciada em Letras-Português (UFLA)
Graduada em Comunicação Social-Jornalismo (UNIS-MG)

Sumário

Clubhouse – a nova rede social que já conta com mais de 600 mil usuários	4
Carnaval em processo de cancelamento x aglomerações privadas: os limites da consciência pandêmica.....	6
Vacinados podem precisar de 3ª dose contra variantes do Covid-19	8



LETRAS MÚLTIPLAS

01º/02 a 07/02/2021

Clubhouse: a nova rede social que já conta com mais de 600 mil usuários

Sobre esse assunto, é importante refletir:

- Há espaço para mais uma rede social em nosso dia a dia?
- Qual apelo de um app baseado em áudio?
- A manipulação de imagens está chegando ao fim de sua era?

Criada em março de 2020, a **'nova' rede social** não tem textos, vídeos ou fotos, **apenas áudio**. Ela, conforme afirma a reportagem de Soraia Alves para a B9, vai "[...] na contramão das (demais) redes sociais [...]". Por enquanto, só é possível participar do Clubhouse por intermédio de convite e para usuários de iOS.

Plataformas baseadas em áudio não são novidade, existem, por exemplo, os PodCasts. Então, **qual o diferencial e por que há tanto interesse nesta nova rede social?**

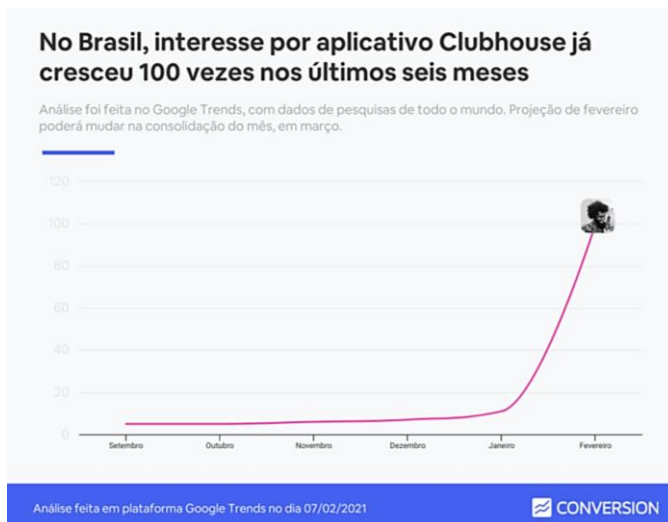
O Portal IG Tecnologia ressalta que a rede "[...] ganhou força depois de **famosos** como Elon Musk, Oprah Winfrey, Drake, Chris Rock, Ashton Kutcher e até o CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, darem as caras por lá".

Como funciona?

Após o acesso, o usuário escolhe seus assuntos de interesse que são apresentados em "salas". Nelas, é possível entrar e participar das discussões que acontecem em tempo real - contudo, não é possível gravar as conversas.

De acordo com a reportagem da B9, o diferencial é a ideia de **conexão, exclusividade e informalidade**. "Cheio de celebridades, a plataforma também permite que o usuário tenha a chance de ouvir e, quem sabe, até mesmo participar de **conversas simples com pessoas famosas**".

A reportagem da B9 apresentou um levantamento realizado pela Conversion que revela que as buscas pelo Clubhouse por usuários brasileiros cresceram 100 vezes em comparação aos últimos seis meses.



Apesar do crescimento, a Clubhouse foi bloqueada na China - país que já baniu Google e Facebook. A matéria do Olhar Digital declara que o motivo do bloqueio é o fato de que “[...] o governo chinês exige que redes sociais disponibilizem acesso ao conteúdo de conversas e dados dos usuários”.

Questione-se: Se estivermos no fim da era da manipulação de imagens, quão positivo seria?

Opinião: “As plataformas foram bem avaliadas nas questões referentes à autoidentidade, à autoexpressão, ao fortalecimento de laços comunitários e ao amparo emocional. Por outro lado, os malefícios estiveram associados à qualidade do sono, ao bullying, à imagem corpórea, à necessidade de se manter conectado por medo de perder experiências vividas pelos amigos, à depressão e à ansiedade”. – Drauzio Varella sobre o inquérito epidemiológico #StatusOfMind, publicado na “United Kingdom’s Royal Society of Public Health” que entrevistou 1.479 jovens de 14 a 24 anos, no Reino Unido, no período de fevereiro a maio de 2020, para avaliar o impacto na saúde mental e no bem-estar.

SAIBA MAIS:

ALVES, Soraia. **Clubhouse**: como é a nova rede social com cara de “podcast ao vivo”. Disponível em: <https://www.b9.com.br/138525/clubhouse-nova-rede-social-podcast-ao-vivo/>

IG Tecnologia. **O que é Clubhouse?** Saiba tudo sobre a rede social do momento. Disponível em: <https://tecnologia.ig.com.br/2021-02-08/o-que-e-clubhouse-saiba-tudo-sobre-a-rede-social-do-momento.html>

OLHAR Digital. **Clubhouse, rede social para conversas por voz, é banida da China**. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/02/08/videos/clubhouse-rede-social-para-conversas-por-voz-e-banida-da-china-2/>.



01º/02 a 07/02/2021

Carnaval em processo de cancelamento x aglomerações privadas: os limites da consciência pandêmica

Sobre esse assunto, é importante refletir:

- Os efeitos da pandemia nos feriados nacionais.
- Qual a consequência das aglomerações privadas?
- A importância da consciência individual e coletiva.

Várias cidades do país já anunciaram o **cancelamento do feriado de carnaval** como medida para impedir a aglomeração, a circulação de pessoas e o crescimento no número de internações e mortes ocasionadas por Covid-19.

A matéria “Carnaval na Pandemia” da Gazeta do Povo informa que, em São Paulo, por exemplo, “[...] o governo estadual decidiu cancelar o ponto facultativo nos dias de Carnaval. O feriado está suspenso nas repartições e serviços públicos estaduais, que irão ter expediente normal nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro”.

“ *É importante lembrar que o Carnaval não é um feriado nacional. Os dias são considerados feriado se estados e municípios assim o determinarem, através de leis específicas. Transformar os dias em um período de folga é decisão dos governos e prefeituras, que podem ou não decretar o ponto facultativo.* – Gazeta do Povo.

Em contrapartida, há várias **programações online** preparadas para a data. Gabriel Cordeiro e Luiz Filipe Paz, do GShow, destacam uma agenda de *lives* que inclui apresentações de Maria Bethânia, Daniela Mercury, Ivete Sangalo e Claudia Leitte, Preta Gil, Léo Santana, Monobloco, entre outros. Eles terminam a matéria com a mensagem: “Diversão não falta para **aproveitar a data em segurança e com distanciamento social!**”.

Questione-se: Será que, na esfera privada, todos respeitarão o distanciamento social?

Opinião:

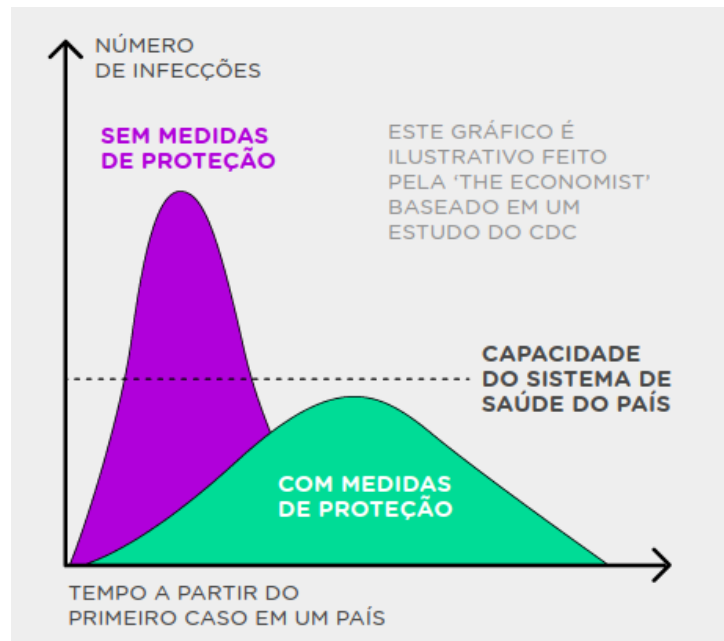


Gráfico do número de infectados pelo coronavírus pela variável tempo. O gráfico mostra a possibilidade de “achatamento” da curva de infectados conforme medidas de proteção são tomadas no país. Fonte: imagem retirada de reportagem do Nexo Jornal, 2020.

SAIBA MAIS:

CARNAVAL na pandemia: como funcionam as regras do feriado em 2021. Portal Gazeta do Povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/carnaval-pandemia-feriado-2021/>

CORDEIRO, Gabriel; PAZ, Luiz Filipe. **Lives Carnaval 2021:** Agenda para curtir em casa, sem aglomerar. Disponível em: <https://gshow.globo.com/noticia/lives-carnaval-2021-agenda-para-curtir-em-casa-sem-aglomerar.ghtml>.



01º/02 a 07/02/2021

Vacinados podem precisar de 3ª dose contra variantes do Covid-19

Sobre esse assunto, é importante refletir:

- O que ocasiona o surgimento das variantes do Covid-19?
- Como agilizar o processo de vacinação e garantir a imunidade prevista?
- Quais estratégias podem ser adotadas para minimizar os impactos das variantes do vírus?

Até o presente momento, foram registradas algumas **variantes do Covid-19** - como a P.1, encontrada em Manaus, a 501Y.V2, da África do Sul, e a E484K, do Reino Unido - que, segundo a reportagem de Nathalia Passarinho, da BBC News, parecem reduzir a eficácia de vacinas, visto que essas variações possuem uma **mutação** capaz driblar a ação de anticorpos produzidos pelo corpo.

A repórter conversou com o virologista Julian Tang, professor da Universidade de Leicester, no Reino Unido, que declarou: "Pessoas que já se vacinaram poderão ter que **tomar mais uma dose**, quando adaptações das vacinas forem concluídas para proteger contra variantes".

Enquanto terceira dose não chega, o Reino Unido, por exemplo, decidiu que seu plano de ação será centrado em testes em massa - para tentar impedir que a variante 501Y.V2 se espalhe pelo território - e, em determinadas regiões, as pessoas foram aconselhadas pelo governo a limitar o período que passam fora de casa. O país vive um novo regime de *lockdown*: os moradores só podem sair de casa para se exercitar e cumprir tarefas essenciais.

No Brasil, em contrapartida, **as primeiras doses seguem em ritmo lento**. A reportagem do UOL Notícias conversou com o microbiologista da Universidade de São Paulo (USP) Luiz Gustavo de Almeida que revelou: "**No ritmo em que a vacinação contra a covid-19 é conduzida no Brasil, o País levaria mais de quatro anos para ter toda a sua população imunizada**".

Ele lembrou que, durante a campanha de vacinação contra a gripe em março do ano passado, já em plena pandemia do novo coronavírus, os brasileiros vacinavam até um milhão de pessoas por dia. Atualmente, a média de imunizações diárias é de um quinto

disso, 200 mil pessoas. [...] A escassez de vacinas é apontada por especialistas como a maior causa da lentidão do processo, que já começou depois de cerca de 50 outros países.

Questione-se: Quais estratégias podem ser adotadas para minimizar os impactos das variantes do vírus?

Opinião: *“Quando os resultados da CoronaVac foram divulgados, mostrando eficácia global de 50,38% contra a covid 19, o imunizante foi alvo de ataques por ter um percentual de proteção menor que imunizantes como Oxford-AstraZeneca e Pfizer, embora também impedisse 100% de casos graves da doença. Agora, porém, a vacina feita pelo Instituto Butantan em conjunto com a farmacêutica chinesa Sinovac, pode apresentar uma vantagem importante contra as variantes [...] a CoronaVac possivelmente terá sua eficácia menos afetada por variantes, [...] A chave para a possível vantagem da vacina sino-brasileira está no material genético que ela utiliza. A CoronaVac contém o vírus inteiro inativado da Sars-CoV-2, enquanto as demais vacinas injetam no organismo humano genes da spike do coronavírus - como é chamada a proteína que age como ponto de ligação com as células humanas”* - A POTENCIAL VANTAGEM DA CORONAVAC CONTRA VARIANTES DA COVID-19.

SAIBA MAIS:

JANSEN, Roberta. **No ritmo atual, Brasil levaria mais de quatro anos para vacinar toda a população.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2021/02/06/no-ritmo-atual-brasil-levaria-mais-de-quatro-anos-para-vacinar-toda-a-populacao.htm>

PASSARINHO, Nathalia. **A potencial vantagem da Coronavac contra as variantes da Covid-19.** Disponível em: <https://epoca.globo.com/sociedade/a-potencial-vantagem-da-coronavac-contra-variantes-da-covid-19-1-24875113>.

PASSARINHO, Nathalia. **Covid-19:** Vacinados podem precisar de 3ª dose contra variantes, dizem cientistas. BBC News Brasil em Londres. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55958338>

ATUALIDADES

LM

LETRAS
MÚTIPLAS



@letrasmultiplas



/asletrasmultiplas



@letrasmultiplas

Somos uma plataforma educacional que oferece cursos de Português, de Redação (ENEM e ECME) e serviços de Revisão Textual.

WWW.LETRASMULTIPLAS.COM.BR